

Aula 90

A HERANÇA DAS COMUNIDADES DE TIAGO E O EVANGELHO DE MATEUS

1. As comunidades herdeiras dos apóstolos

A. Seu discipulado (instrução)

- a. Já vimos que, após a morte dos principais apóstolos e também das testemunhas oculares de Jesus, surge o que chamamos de “Comunidades da segunda geração”, formadas por pessoas que não andaram com Jesus, por isso, precisavam ser doutrinadas e discipuladas. É assim que surgem os evangelhos e também algumas cartas para instruí-los em como caminhar com o Senhor.
- b. Devido à herança deixada por Pedro, João, Tiago e Paulo, muitas comunidades da segunda e terceira gerações entenderam-se como herdeiras de seus ensinamentos (aula 88), atribuindo os seus escritos aos seus precursores como uma forma de honrá-los.
- c. Eram coletâneas de ditos, escritos, bilhetes e narrativas de seus “patronos”. São estes escritos: 2 Pedro, Tiago, Judas, 1 e 2 Timóteo e Tito. Alguns colocam também as cartas de Colossenses e Efésios.
- d. Os Evangelhos de Lucas e o Livro de Atos são claramente de herança Paulina; Mateus, embora escrito entre as Comunidades Siríacas, tem sua herança na Igreja de Jerusalém, liderada posteriormente por Tiago e uma forte menção à figura de Pedro.
- e. Os escritos da Comunidade do Discípulo Amado (Evangelho de João, e as três epístolas com seu nome) foram atribuídas como herança do ministério de João, apóstolo.

B. As Comunidades de Tiago

- a. Chamamos de “Comunidades de Tiago” aquelas que se tornaram herdeiras diretas do Movimento da Igreja de Jerusalém, sendo Pedro a sua principal figura.
- b. Devido as diversas viagens apostólicas de Pedro, a Igreja em Jerusalém após algum tempo, passa a ter Tiago como a figura principal de liderança.
- c. Tanto Jerusalém, como as demais comunidades herdeiras desse movimento, eram igrejas em que as pessoas vindas do judaísmo eram a grande maioria. Por essa razão, os escritos que se originaram nessas comunidades trazem muito ainda da tradição judaica e da observância da Lei.

1. **Gálatas 2:11-14** (Nova Versão Internacional)

*Quando, porém, Pedro veio a Antioquia, enfrentei-o face a face, por sua atitude condenável. Pois, antes de chegarem alguns **da parte de Tiago**, ele comia com os gentios. Quando, porém, eles chegaram, afastou-se e separou-se dos gentios, temendo os que eram da circuncisão. **Os demais judeus** também se uniram a ele nessa hipocrisia, de modo que até Barnabé se deixou levar.*

Quando vi que não estavam andando de acordo com a verdade do evangelho, declarei a Pedro, diante de todos: “Você é judeu, mas vive como gentio e não como judeu. Portanto, como pode obrigar gentios a viverem como judeus?”

2. **Atos 15:1** (Nova Versão Internacional)

*Alguns homens desceram da Judeia para Antioquia e passaram a ensinar aos irmãos: “Se vocês não forem circuncidados **conforme o costume ensinado por Moisés**, não poderão ser salvos”.*

3. **Atos 15:5-6** (Nova Versão Internacional)

*Então se levantaram **alguns do partido religioso dos fariseus que haviam crido e disseram: “É necessário circuncidá-los e exigir deles que obedecem à Lei de Moisés”.** Os apóstolos e os presbíteros se reuniram para considerar essa questão.*

- d. Era preciso ensinar essa nova comunidade duas coisas:
 - 1. Que eles eram herdeiros de toda a revelação de Deus dada aos Judeus, e que eles, e não os fariseus, eram de fato o verdadeiro Israel de Deus.
 - 2. Que Deus agora estava também ampliando o seu relacionamento com os gentios. Não era preciso ser judeu para ser salvo. Bastaria a fé em Jesus. E eles eram responsáveis para levar esse Evangelho a todas as etnias.
- e. Os textos que herdaram a tradição dessas igrejas são: o Evangelho de Mateus, a Carta de Tiago e a carta de Judas. Tanto Tiago, quanto Judas, eram irmãos de Jesus (Marcos 6:3; Gálatas 1:18,19; Atos 15:6-21; Atos 21:18; Judas 1).

C. Datação

- a. A primeira edição do Evangelho de Marcos, a qual chamamos de “Protomarcos” foi escrito em Aramaico (vide aulas 41 e 89 do Didaquê), e mais tarde reeditado em grego. O mesmo parece também ter acontecido com Mateus segundo um relato no início dos anos 100 escrito por Papias.
 - 1. **Papias**
Mateus reuniu, de forma ordenada, na língua hebraica, as Logias de Jesus [ditos do Senhor] e cada um as interpretava conforme sua capacidade.
- b. Note que o texto inicialmente fora escrito em Hebraico (ou Aramaico, pois mesmo o “Aramaico” era chamado por muitos como “Hebraico”) e dirigido às comunidades que tinham relação com essa língua: Palestina e Síria.
- c. No ano de 180, Irineu de Lyon em sua obra Contra-Heresias escreveu:
 - 1. **Contra Heresias - Livro 3 - 1:1**
Mateus publicou entre os judeus, na língua deles, o escrito dos Evangelhos, quando Pedro e Paulo evangelizavam em Roma e aí fundavam a Igreja.
- d. Note que Irineu dá uma data: **quando Pedro e Paulo estavam em Roma.**
- e. Eusébio de Cesaréia escreveu (aproximadamente no ano de 324) que o martírio de Pedro e Paulo se dá sob a perseguição de Nero. Esta perseguição se deu em 64 e.c. logo após o grande incêndio de Roma causado pelo próprio Nero, mas ele culpou os cristãos por isso.
 - 1. **História Eclesiástica Livro 2 - 26:5**
*Com efeito, conta-se que sob seu (Nero) reinado, Paulo foi decapitado em Roma.
E ali igualmente Pedro foi crucificado.*
 - 2. **História Eclesiástica Livro 2 - 26:8**
Dionísio, bispo de Corinto declara... (Pedro e Paulo) após terem juntos ensinado na Itália, sofreram o martírio na mesma ocasião.
- f. Portanto, a primeira edição de Mateus, em Aramaico, se dá perto do ano de 64. A segunda edição, como temos hoje, em Grego, foi redigida no final da década de 80 de nossa era.

D. O Contexto do Evangelho de Mateus

- a. Após a destruição do Templo (ano 70), a sinagoga passou a ser o único lugar para se prestar culto ao Senhor. Sem a referência do Templo e sem o altar de sacrifícios, havia a necessidade de uma unificação, que foi feita pela Lei escrita.
- b. Nesse tempo, os principais líderes judeus, sobreviventes ao massacre, se reuniram em Jâmnia e decidiram que no cânon de suas escrituras sagradas seriam aceitos somente textos escritos em hebraico (ou aramaico) escritos na Palestina, e até o período de Esdras.
- c. Isso porque os judeus-cristãos que ainda frequentavam sinagogas, começavam a chamar textos cristãos de “Escrituras”. Veja a referência que Pedro faz do uso das cartas de Paulo sendo chamadas de “Escrituras”.

1. **2 Pedro 3:16** (Nova Versão Internacional)

*Ele (Paulo) escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas destes assuntos. Suas cartas contêm algumas coisas difíceis de entender, as quais os ignorantes e instáveis torcem, como também o fazem com **as demais Escrituras**, para a própria destruição deles.*

- d. Sendo assim, alguns textos que faziam parte da Septuaginta (tradução grega do Primeiro Testamento), não eram mais aceitos por eles também.
- e. Nesse concílio judaico também se decidiu que a seita dos Nazarenos, ou seja, os judeus-cristãos que haviam aderido a Jesus como o Messias esperado por Israel, fossem expulsos das sinagogas. Até mesmo, na oração que se fazia nas sinagogas, introduziram uma prece pedindo a Deus que amaldiçoasse os judeus-cristãos.
- f. É nesse contexto que Mateus relembra os ditos do Senhor, de que os cristãos seriam perseguidos, pelos seus próprios vizinhos e familiares.

1. **Mateus 10:17-21** (Nova Versão Internacional)

Tenham cuidado, pois os homens os entregarão aos tribunais e os açoitarão nas sinagogas deles.

Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis como testemunhas a eles e aos gentios.

Mas, quando os prenderem, não se preocupem quanto ao que dizer, ou como dizê-lo. Naquela hora, será dado o que dizer, pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do Pai de vocês falará por intermédio de vocês.

O irmão entregará à morte o seu irmão, e o pai, o seu filho; filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão.

E. Escribas judeus-cristãos

- a. A primeira geração de cristãos pertencentes a estas comunidades que mais tarde deram origem ao Evangelho de Mateus, viveram inicialmente na Judéia. Conviviam com os costumes judaicos, frequentavam o Templo e participavam nas sinagogas.
- b. Já a segunda geração, enfrentou a rejeição e a perseguição por parte dos judeus. Os seus maiores adversários eram os Fariseus. Mateus cita a palavra fariseu mais de 30 vezes.
- c. É nesse contexto que foi elaborada a segunda edição do Evangelho de Mateus, tal qual a temos hoje, provavelmente por um grupo de escribas judeus-cristãos, de onde eles do seu conhecimento (tesouro) reaproveitam “coisas velhas” (conhecimento adquirido da Lei) e “coisas novas” o conhecimento recebido com os ensinamentos de Jesus (Mateus 13:52).

1. **Mateus 23:34** (Tradução de Almeida Atualizada)
*Por isso, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas.
A uns matareis e crucificareis; a outros açoitareis nas vossas sinagogas
e perseguireis de cidade em cidade.*

- d. Estes rabinos cristãos eram profundos conhecedores das Escrituras judaicas. Mas, em todas as suas citações do antigo testamento, usaram a tradução da Septuaginta, exatamente em oposição às decisões dos fariseus no concílio de Jâmnia, onde se excluiu o uso de tais textos. Com este Evangelho, eles queriam dar a identidade para a Igreja como sendo o Novo Israel.
- e. Por curiosidade, note como eles adaptaram os textos copiados de Marcos onde citam os Escribas. Eles fazem questão de chamá-los por sua posição doutrinária: Fariseus.
 1. **Marcos 3:22** (Tradução de Almeida Atualizada)
***Os escribas**, que haviam descido de Jerusalém, diziam: Ele está possesso de Belzebu. E: É pelo maioral dos demônios que expele os demônios.*
 2. **Mateus 12:24** (Tradução de Almeida Atualizada)
***Mas os fariseus**, ouvindo isto, murmuravam: Este não expele demônios senão pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios.*

 3. **Marcos 12:28** (Tradução de Almeida Atualizada)
*Chegando **um dos escribas**, tendo ouvido a discussão entre eles, vendo como Jesus lhes houvera respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o principal de todos os mandamentos?*
 4. **Mateus 22:34-35** (Tradução de Almeida Atualizada)
***Entretanto, os fariseus**, sabendo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se em conselho. E um deles, intérprete da Lei, experimentando-o, lhe perguntou.*

 5. **Marcos 12:35** (Tradução de Almeida Atualizada)
*Jesus, ensinando no templo, perguntou: **Como dizem os escribas** que o Cristo é filho de Davi?*
 6. **Mateus 22:41-42** (Tradução de Almeida Atualizada)
Reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho?

F. A composição e as fontes do Evangelho de Mateus

- a. Lembrando aqui que, para compreender como os evangelhos foram escritos, é necessário ter em mente o que já estudamos até aqui:
 1. A cultura da oralidade
 2. Não estranhar que os escritores dependiam de suas fontes
 3. A similaridade dos textos, sendo cópias uns dos outros, organizadas no texto de acordo com o contexto vivido pela Comunidade onde se situa o evangelista.
 4. Cerca de 85% do material de Mateus, Marcos e Lucas é material comum. Por isso são chamados de sinóticos - visto da mesma ótica.
- b. **Os evangelistas não eram escritores que escreveram suas memórias, de forma romântica, sentados numa escrivaninha e recebendo revelação.**
- c. Note como no prólogo de Lucas diz que muitos outros haviam se disposto a esse trabalho, o que nos dá a perceber o uso de fontes múltiplas.
 1. **Lucas 1:1-4** (Nova Versão Internacional)
*Muitos já se dedicaram a **elaborar um relato dos fatos** que se cumpriram entre nós, conforme nos foram transmitidos por aqueles que desde o início foram **testemunhas oculares** e **ministros da palavra**. Eu mesmo investiguei tudo*

cuidadosamente, desde o começo, e decidi escrever-te **um relato ordenado**, ó excelentíssimo Teófilo, para que tenhas a certeza das coisas que te foram ensinadas.

G. As fontes de Mateus

- a. As Memórias de Pedro escritas no **Protomarcos**. Cerca de **510 versículos** foram copiados desse escrito.
- b. A **“fonte Q”** (“quelle”), um texto perdido, mas citado tanto por Lucas quanto por Mateus (e ausentes em Marcos). O Evangelho de Mateus copiou **230 versículos** desta obra.
- c. A “fonte Q” provavelmente é ainda mais antiga do que o Protomarcos. É provável que seja ela a fonte das citações de Paulo dos “ditos do Senhor”. O que indica que, possivelmente, Paulo também teve acesso à essa fonte.
 1. **Atos 20:35** (Nova Versão Internacional)
Em tudo o que fiz, mostrei a vocês que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: ‘Há maior felicidade em dar do que em receber’.
- d. Esse dito de Jesus, não se encontra em nenhum dos evangelhos.
- e. E **as matérias exclusivas de Mateus**, provavelmente de fontes orais e tradições da igreja de Antioquia. De fato, o uso litúrgico do texto de Mateus nessa comunidade é muito antigo (citações de Inácio de Antioquia em 110 d. C.).
- f. Esse material exclusivo de Mateus (que não aparecem nos outros evangelhos) são ao todo **330 versículos**.
- g. Essas matérias são fruto da ação desempenhada pelas próprias comunidades na preservação, seleção e transmissão do material reproduzido pelos evangelistas.
- h. Deve ter ocorrido em cada comunidade um acúmulo de material, inicialmente sob a forma básica de relatos orais.
- i. Esse material deve ter sido preservado inclusive a partir do senso de importância e de necessidade das próprias comunidades (problemas específicos enfrentados, sentimento de que a tradição em foco explicava melhor certos aspectos da fé ou orientava melhor nas situações da vida).
- j. Então, a própria preservação dos relatos já reflete uma influência da comunidade e de sua situação específica.

H. A linguagem adaptada de Mateus

- a. É interessante que o Evangelho de Mateus é escrito em grego, mas com o pensamento Hebraico e Judaico.
- b. Ele sempre retratava Jesus como um novo e maior Moisés:
 1. Ele proferiu sua lei num monte.
 2. Ele relatou o ensinamento de Jesus em cinco grandes discursos (para se assemelhar ao Pentateuco, a Torá, a Lei de Moisés)
 3. A narrativa do nascimento de Jesus, os acontecimentos são semelhantes ao de Moisés. (Êxodo 2:15; 4:19,20 ; Mateus 2:13,20,21)
 4. A narrativa da transfiguração, o rosto de Jesus também brilha como o de Moisés. (Êxodo 34:29 ; Mateus 17:2)
 5. Finalmente, Jesus é declarado superior a Moisés: (Deuteronômio 18:15 ; Mateus 17:5)

- c. Não creio que foi tudo arranjado por Mateus, mas sim, que Jesus de fato o fez, e Deus o fez assim, mas que a mente de Mateus observou e conseguiu captar a mensagem.
- d. Mateus também reparou os números muito usados pelos Judeus: 3 e 7.
1. Ele divide a Genealogia de Jesus em 3 porções (1:17)
 2. Nos ensinamentos de Jesus, ele destaca 3 exemplos de conduta correta, 3 proibições e 3 mandamentos (6:1-7:20)
 3. E ainda: 3 parábolas, 3 indagações, 3 orações e 3 negações.
 4. Inclusive o célebre texto que diz que pela boca de duas ou três testemunhas, toda palavra será confirmada (Deuteronômio 17:6,19:5) é repetida em Mateus 18:16
 5. Também há 7 parábolas em Mateus 13
 6. 7 aís contra os escribas e fariseus em Mateus 23
 7. Dá pra notar que Mateus dava importância a estes detalhes mais do que os outros escritores dos evangelhos.
- e. Mateus se dirige aos Judeus-cristãos, por isso a necessidade de usar a linguagem deles, na forma como eles entendiam.
1. Começa mostrando a origem de Jesus (genealogia), ou seja, era alguém de “pedigree” aceito pelos Judeus. Ele retrocede a genealogia de Jesus até Abraão, o grande pai da nação judaica. (Para você ter uma idéia, Marcos, nem citou a genealogia de Jesus)
 2. Faz questão de notar que Jesus fez isso ou aquilo em cumprimento a esta ou aquela profecia. Sendo assim, Jesus cumpriu a Lei e os Profetas.
 3. Mateus substitui a expressão “Reino de Deus” por “Reino dos céus” – muito mais suave para os Judeus que nem sequer citavam o nome de Deus.
 4. Dá um destaque aos temas escatológicos - muito apreciados pelos Judeus.
 5. Cita alguns costumes judaicos sem nenhuma explicação, pois seria desnecessária aos seus leitores.
 1. **Mateus 23:5** (Nova Versão Internacional)
Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens. Eles fazem seus filactérios bem largos e as franjas de suas vestes bem longas; Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de imundície.
 2. Compare o cuidado de Marcos em 7:2-4 contrastando com a narrativa de Mateus em 15:2
 3. **Marcos 7:2-4** (Nova Versão Internacional)
Viram alguns dos seus discípulos comerem com as mãos impuras, isto é, por lavar. (Os fariseus e todos os judeus não comem sem lavar as mãos cerimonialmente, apegando-se, assim, à tradição dos líderes religiosos. Quando chegam da rua, não comem sem antes se lavarem. E observam muitas outras tradições, tais como o lavar de copos, jarros e vasilhas de metal.)
 4. **Mateus 15:2** (Nova Versão Internacional)
Por que os seus discípulos transgridem a tradição dos líderes religiosos? Pois não lavam as mãos antes de comer!
 6. O registro de que Jesus pagava o imposto do templo. Isso era algo importante para os Judeus, pois seria um desrespeito não pagar (Mateus 17:24-27).

7. O destaque ao nascimento de Jesus em Belém e o destaque sobre as mentiras acerca de um possível roubo de seu corpo em Mateus 28:11-15.
- f. Se fôssemos nos reunir para escrever um evangelho, contando a história de Jesus para o povo de hoje, como a contaríamos? O que acharíamos mais importante destacar? Quais seriam os comportamentos dos religiosos a serem criticados? Quais cenas de Jesus mais destacaríamos?
- g. Que o Senhor nos dê sabedoria para pregarmos o evangelho de modo atual, mas sem perder a sua essência!